

OCORRÊNCIA DO ENDOPARASITO *Polymorphus brevis* (Van Cleave, 1916)
(ACANTHOCEPHALA, POLYMORPHIDAE) EM *Botaurus pinnatus* (Wagler, 1829)
(AVES, ARDEIDAE) NO SUL DO BRASIL

SODRÉ, Nataly S.¹; MORAIS, Jardel C.²; GALLAS, Moisés³; SILVEIRA, Eliane F.⁴

¹Graduanda em Ciências Biológicas ULBRA Canoas, RS. ²Graduado em Ciências Biológicas ULBRA Canoas, RS. ³Doutorando do Programa de Pós-Graduação PPGEEB – PUCRS. ⁴Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade ULBRA Canoas/RS.



INTRODUÇÃO

A espécie *Botaurus pinnatus* (Wagler, 1829), ou popularmente conhecida como socó-boi-baio, distribui-se geograficamente desde o sudeste do México ao norte e centro da Argentina. Há registro de ocorrência da espécie por todo o Brasil. Os ardeídeos são aves que apresentam características adaptadas para áreas úmidas e alagadas, e alimentam-se de moluscos, insetos, peixes, anfíbios e répteis (SICK, 2001, p. 201). Ainda, essas aves podem servir como hospedeiros definitivos de várias espécies de endoparasitos.

OBJETIVO

No Brasil, poucos são os estudos sobre os endoparasitos que infectam *B. pinnatus*. Este trabalho, portanto, busca ampliar pesquisas sobre a fauna de endoparasitos da espécie *B. pinnatus* no Rio Grande do Sul (RS).

METODOLOGIA

Um espécime de socó-boi-baio (n = 1) foi encontrado morto no mês de novembro de 2015, na rodovia RS-040, localizada no município de Viamão (Figura 1). Após ser destinado para análise em laboratório, realizou-se a necropsia, onde os órgãos foram separados em placas de petri e imersos em ssf 0.85%. Os endoparasitos coletados foram fixados entre lâmina e lamínula em A.F.A (AMATO & AMATO, 2010) e as lâminas permanentes foram montadas com bálsamo do Canadá. Os espécimes foram identificados com base nas características morfológicas e na morfometria, medidos e fotografados. Os acantocéfalos foram depositados na Coleção Helminológica (CHMU) no Museu de Ciências Naturais da ULBRA.

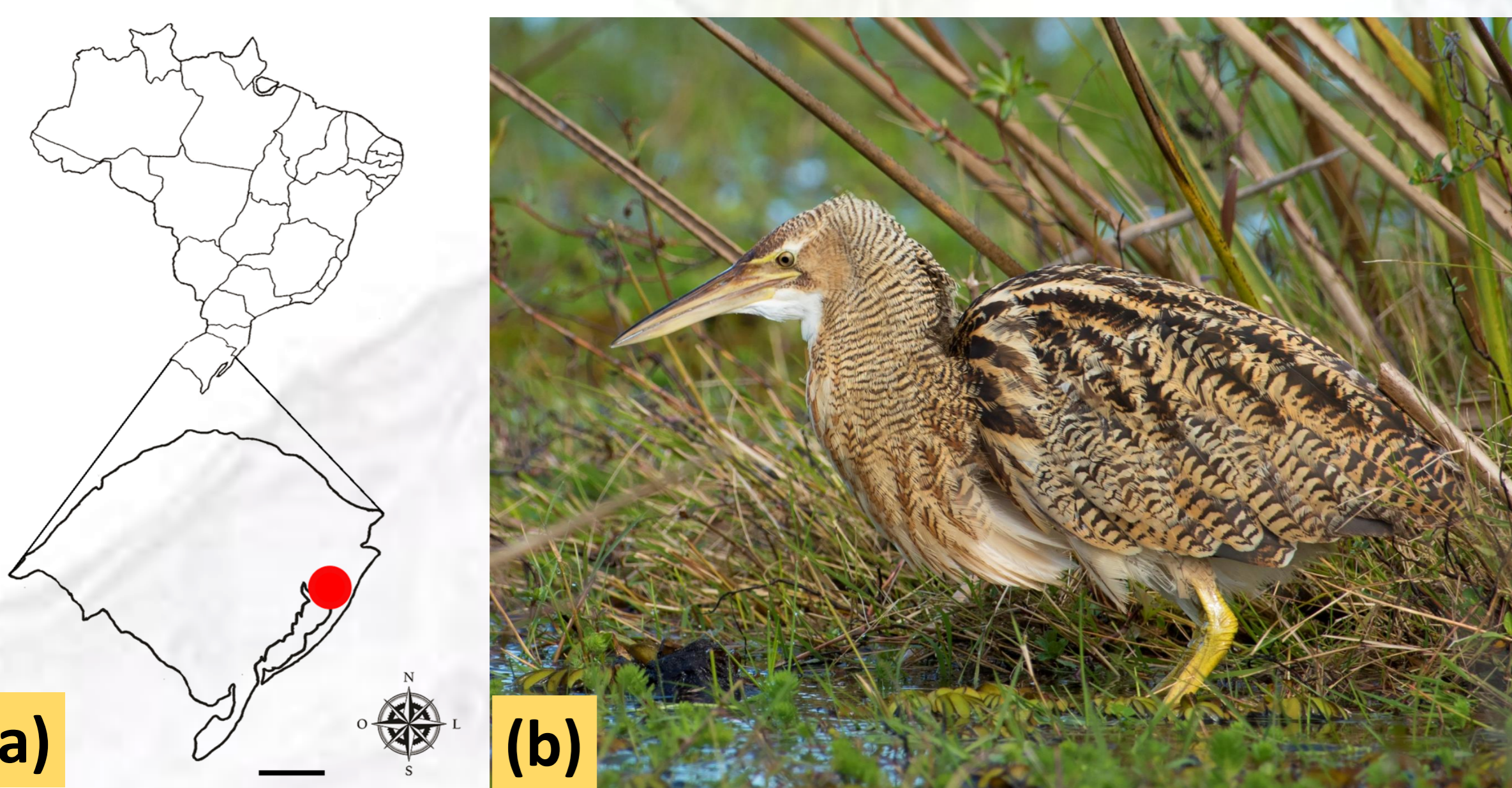


Fig. 1. Local onde a espécie *B. pinnatus* foi encontrada. (a) Rodovia RS-040. (b) *B. pinnatus*. Fonte: Cláudio Dias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amato, J.F.R.; Amato S.B. 2010. Técnicas gerais para coleta e preparação de helmintos endoparasitos de aves. p.369-393. In: VON MATTERS S, STRAUBE FC, ACOORDI IA, PIACENTINI VQ, J.F.Jr. CANDIDO UFRJ Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento. Rio de Janeiro, Technical Books, 516p.
Petrochenko, V.I. 1971. Acanthocephala of domestic and wild animals. Vol. II. Moscow: Izdatel'stvo Akademii Nauk SSSR, Vsesoyuznoe Obshchestvo Gel'mintologov, Moscow, Russia (In Russian).
Scherer, J.F.M.; Scherer A.L.; Petry M.V.; Teixeira E.C. 2006. Estudo da avifauna associada à área úmida situada no Parque Mascarenhas e Moraes, zona urbana de Porto Alegre – RS. Biotemas 19(1): 107-110
Sick, H. 2001. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 912p.
Werneck, M.R.; Bacco-Mannina, N.; Santos-Costa, P.C. 2017 *Botaurus pinnatus* (Wager, 1829) (Ave: Ardeidae) in Brazil as a new host of *Clinostomum heluans* Braun 1901 (Digenea: Clinostomidae). HELMINTHOLOGIA, 54, 3: 270 – 274

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os espécimes foram determinados como *Polymorphus brevis* (Van Cleave, 1916) (n = 166) e tem como micro-habitat o intestino grosso. Apresentaram corpo distintamente ampliado na metade anterior comparado à extremidade posterior, cuja forma é alongada e cilíndrica; probóscide alongada com expansão conspicua próxima ao centro, armada com 18 linhas longitudinais de ganchos; ganchos basais quase retos e ganchos robustos aproximadamente ao meio da probóscide; colo nu, retrátil afunilando-se na direção da probóscide; glândulas de cimento longas e estreitas; testículos ovais, localizados na parte anterior do corpo (Figura 2).

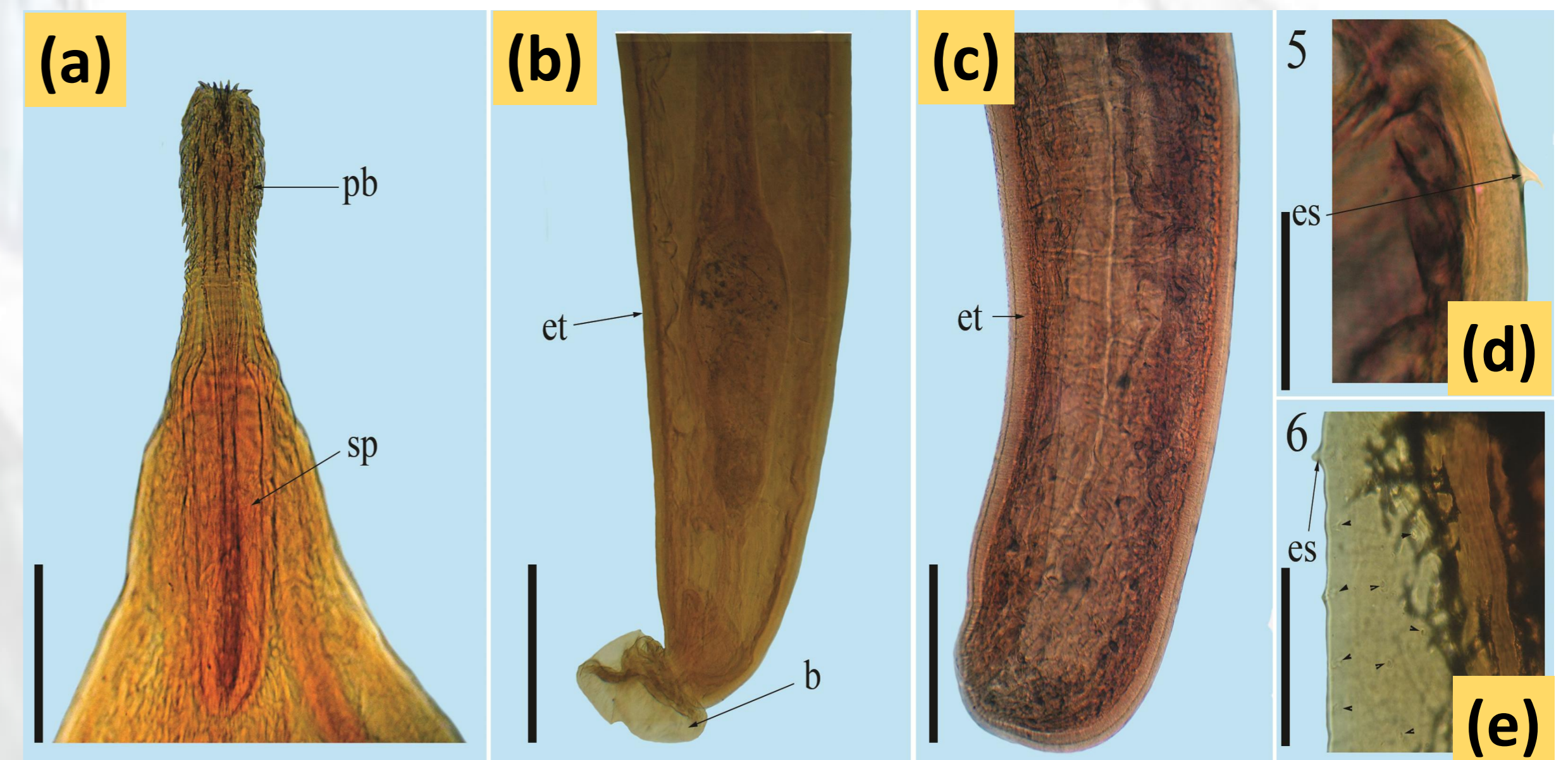


Fig. 2. Fotomicrografias de *P. brevis*. (a) probóscide (pb), saco da probóscide (sp). Barra 400 µm. (b) extremidade posterior (et) do macho, Bursa copulatória (b). Barra 700 µm. (c) extremidade posterior (et) da fêmea. Barra 800 µm. (d) espinho (es). Barra 1000 µm. (e) espinhos (es). Barra 1000 µm.

Os espécimes examinados apresentaram medidas morfológicas semelhantes aquelas relatadas para *P. brevis* em estudos anteriores, contudo, algumas medidas de probóscide e ganchos apresentaram diferenças. A família Polymorphidae Meyer, 1931 reúne parasitos de aves aquáticas e costeiras ou ocasionalmente de mamíferos aquáticos e peixes. As larvas se desenvolvem em invertebrados aquáticos e esses são consumidos pelo hospedeiro final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho acrescenta o primeiro registro de *P. brevis* no Estado e, também, infectando *B. pinnatus*. Espera-se que o estudo contribua com outros registros da biodiversidade de acantocéfalos parasitando aves aquáticas e para análises da interação hospedeiro-parasita no RS.